

Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola



2021/2024

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL	3
2. FUNDAMENTAÇÃO.....	4
3. OPÇÕES CURRICULARES NA IMPLEMENTAÇÃO DA EECE.....	6
3.1. A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO.....	7
3.2. A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NOS 2º E 3º CICLOS	8
4. METODOLOGIAS.....	8
5. AVALIAÇÃO	9
6. APRENDIZAGENS ESPERADAS/PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	10
7. FRAGILIDADES	11
8. PLANO DE AÇÃO	12
9. DOMÍNIOS.....	14
10. ARTICULAÇÃO COM O PE/PPM	16
11. PARCERIAS.....	16
12. DIVULGAÇÃO/IMPACTO DOS PROJETOS.....	18
13. RECONHECIMENTO/CERTIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS	18
14. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	18
14.1. PERFIL DO COORDENADOR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	18
14.2. COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
ANEXOS	21
ANEXO 1 - PASSAPORTE DO ALUNO	22
ANEXO 2 – CERTIFICADO CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 9.º ANO	23
ANEXO 3 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	24
ANEXO 4 – PLANIFICAÇÃO ANUAL DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	25
ANEXO 5 – PROPOSTAS DE SUBTEMAS E OUTRAS ATIVIDADES.....	26

1. ENQUADRAMENTO

No quadro da sociedade atual, colocam-se inúmeros desafios à educação, que se pretende que seja uma educação de qualidade para todos. Exige-se uma reconfiguração da escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar. Questões relacionadas com a sustentabilidade, a interculturalidade, a igualdade, a identidade, a participação na vida democrática, a inovação e a criatividade estão no centro do debate atual.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento visa o desenvolvimento de aprendizagens essenciais de cidadania (conhecimentos, competências e atitudes), contribuindo desta forma para a educação de cidadãos de pleno direito (democráticos, participativos, críticos, responsáveis e humanistas), num mundo de grandes desafios e em rápida transformação.

Os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência consignados no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho). Este documento constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar na escola, um importante contexto para a aprendizagem e exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, respondendo, desta forma, aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional e é desenvolvida na escola segundo duas abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico e disciplina autónoma nos 2º e 3º ciclos do ensino básico.

1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

- Estatuto do Aluno e Ética escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Despacho n.º 5907/2017, de 5 de julho;
- Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio;
- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho;
- Portaria n.º 223-A/2018;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Documentos de Apoio das Áreas Temáticas (<http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>)
- Documentos de referência para a educação para a cidadania (<https://dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>)
- Projeto Educativo (PE);
- Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento (PPM);
- Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA).

2. FUNDAMENTAÇÃO

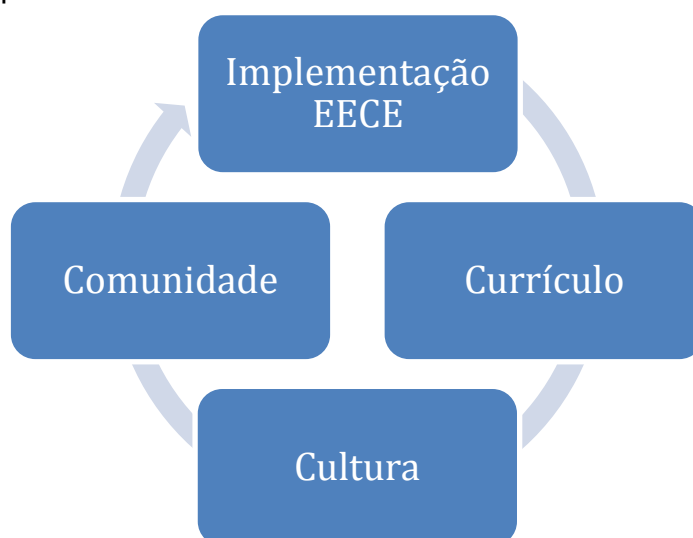
A estratégia da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres pretende estabelecer um compromisso cívico, integrando direitos e deveres para a formação holística do cidadão, através de uma cidadania ativa e inclusiva, que conduza à mudança do paradigma educacional, formando alunos(as) e futuros(as) adultos(as), capazes de respeitar o outro e viver em sociedade, vivendo através de modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana.

Enquanto processo educativo, a disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* deve contribuir para a formação de pessoas responsáveis, colaborativas, integras, inclusivas, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A Estratégia da Educação para a Cidadania na Escola (EECE) perspetiva a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento como uma missão de toda escola cumprida através da uma abordagem *Whole-School Approach* que deverá:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovem a inclusão;
- Envolver alunos(as) em metodologias cooperativas;
- Oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Integrar as políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias, a comunidade e entidades externas;
- Estar alinhada com as especificidades de cada aluno(a) e as prioridades do contexto e da comunidade educativa;
- Promover articulações efetivas através de oportunidades promovidas em sala de aula, entrosando-se com o currículo;
- Garantir a cooperação, monitorização e avaliação, de forma a promover a efetividade do plano.

1



Contextos de implementação:

1. Na ação da **cultura** da escola;

¹ Segundo os três eixos definidos pela ENEC.

2. Na sala de aula como parte do **currículo**;
3. Em parceria com a **comunidade**.

Uma abordagem baseada na metodologia Whole-School Approach apela ao trabalho colaborativo e ao envolvimento de stakeholders – pessoal docente, não docente, famílias, Encarregados de Educação e agentes da comunidade.

A delineação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o seu contexto geográfico e socioeconómico.

O nosso Agrupamento depara-se com vários desafios, nomeadamente: as fracas expectativas das famílias, o número crescente de crianças a necessitar da ação social escolar, a instabilidade socioeconómica das famílias, o aumento do número de alunos migrantes e, consequentemente, a dinâmica intercultural do agrupamento.

3. OPÇÕES CURRICULARES NA IMPLEMENTAÇÃO DA EECE

A abordagem curricular de *Cidadania e Desenvolvimento* faz-se a dois níveis:

- A - Ao nível global da escola;
- B - Ao nível de cada turma.

A – Ao nível global da escola:

- Assenta as suas práticas em valores e princípios de cidadania ativa, criando um clima aberto e livre para a discussão participada das decisões que afetam a vida de toda a comunidade escolar;
- Mobiliza metodologias e práticas pedagógicas diversificadas na procura de experiências reais de participação e de vivência da cidadania (desafios/resolução de problemas);
- Integra no seu processo de autoavaliação, práticas de monitorização e avaliação da sua EECE.

As aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, aportadas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão, em que os(as) alunos(as) aprendem através dos desafios em contexto das suas próprias vivências, indo para além da sala de aula, e tendo consciência das implicações e consequências das suas ações, tanto para o futuro individual como coletivo.

B – Ao nível de cada turma

No Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, a abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento ao nível de cada turma, assume duas abordagens que se complementam.

3.1. A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

O carácter globalizante do ensino no pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico pressupõe que a Cidadania e Desenvolvimento seja uma componente transdisciplinar e integrada transversalmente no currículo.

Os domínios a trabalhar foram definidos pelos respetivos Departamentos, tendo como referência a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, as Áreas de Competências previstas, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e o perfil de cada turma.

Em suma, no nosso Agrupamento, nestes ciclos de ensino, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania, pode:

- Assumir uma abordagem transversal, trabalhando em cada componente curricular, as áreas de Competências do Perfil dos Alunos, dando particular ênfase à Cidadania e Desenvolvimento;
- Integrar o Domínio de Autonomia Curricular (DAC), conjugando Áreas de Competências do Perfil do Aluno, conteúdos curriculares, práticas e vivências, de acordo com a flexibilidade curricular prevista no Decreto-Lei nº 55/2018.

O professor titular de turma é responsável pela operacionalização e avaliação do trabalho a desenvolver.

3.2. A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NOS 2º E 3º CICLOS

No 2.º e 3.º ciclos a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a relação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. A disciplina funciona de forma semanal, possibilitando a realização de projetos interdisciplinares.

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno(a) através de evidências.

Os domínios a trabalhar, são definidos pelo(a) docente da disciplina e depois apresentados em sede de Conselho de Turma, tendo sempre presente a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, as Áreas de Competências previstas, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e o perfil da turma.

A responsabilidade de lecionação é da responsabilidade de um(a) docente, em articulação com o Conselho de Turma e pretende o envolvimento do maior número possível de disciplinas.

4. METODOLOGIAS

Propõe-se a utilização de metodologias cooperativas, colaborativas e participativas de ensino e aprendizagem que têm como referência um ensino centrado no(a) aluno(a) e que permitam:

- Promover, de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, refletir, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores de uma cidadania ativa;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos, procedimentos e formas de trabalho diversificados;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Planear o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e

das tecnologias da informação e comunicação;

- Valorizar as conquistas do(a) aluno(a), incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade;
- Valorizar práticas de auto, hétero e coavaliação.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação como processo regulador do ensino e da aprendizagem orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens desenvolvidas. A sua vertente contínua e sistemática fornece ao professor, alunos(as), Encarregado de Educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, de modo a permitir a revisão e melhoria do processo. Compreende a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação sumativa, devendo fomentar:

- A reflexão e a promoção de boas práticas;
- O impacto da Cidadania e Desenvolvimento na comunidade educativa;
- O alcance dos objetivos estabelecidos;
- Os obstáculos à sua concretização, permitindo a consequente revisão/reformulação e delineação de estratégias de superação;

A avaliação desta área curricular no Pré – Escolar caracteriza-se por ser *“uma avaliação formativa, contextualizada e autêntica, uma vez que é uma avaliação centrada na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem. É uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.”*

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016

No 1.º ciclo a avaliação caracteriza-se por ser qualitativa, enquanto nos 2.º e 3.º ciclos apresenta-se quantitativa, assentando numa avaliação individual que valorize os processos de autorregulação.

Ciclo	Operacionalização
1º Ciclo	Menção qualitativa (Insuficiente; Suficiente; Bom; Muito Bom) (pode ser acompanhada de uma apreciação descritiva)
2º e 3º Ciclos	Escala numérica de 1 a 5 (pode ser acompanhada de uma apreciação descritiva)

De acordo com o princípio que norteia o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, este tem uma base humanista *“A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.”* A avaliação deve, por isso, integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional.

A classificação final deve resultar da avaliação realizada a partir dos Critérios de Avaliação da disciplina, tendo em conta as seguintes situações:

Níveis		Situações
1.º Ciclo	2º e 3º Ciclo	
Insuficiente	1	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 1 a 19%
	2	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 20 a 49%
Suficiente	3	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 50 a 69%
Bom	4	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 70 a 89%
Muito Bom	5	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 90 a 100%

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma formativa, contínua e sistemática, adaptada às turmas e aos alunos(as), às atividades e ao contexto em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas, procedimentos e instrumentos de avaliação, valorizando os processos autorreguladores, com *feedbacks* constantes das atividades.

6. APRENDIZAGENS ESPERADAS/PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A ENEC propõe a área curricular de Cidadania e Desenvolvimento como espaço de aprofundamento de aprendizagens assente em três eixos:

- Atitude cívica individual - identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos;

- Relacionamento interpessoal – comunicação e diálogo;
- Relacionamento social e intercultural - democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

As aprendizagens esperadas traduzem:

- O compromisso da comunidade escolar na assunção dos valores da cidadania (assembleias, fóruns e atividades que envolvam a participação de todos);
- A mobilização das várias disciplinas ao nível dos conceitos, dos conteúdos programáticos e das aprendizagens essenciais enfatizando atividades e projetos em torno de questões fundamentais;
- O trabalho em parceria com a comunidade local, enquanto meio e recurso para a realização de aprendizagens em contexto e o desenvolvimento de competências essenciais de formação cidadã e de uma cultura democrática.

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o EECE, deve integrar e refletir as seguintes áreas de competências:

Áreas de Competências	Ensino Básico		
	1.º	2.º	3.º
Linguagens e Textos	X	X	X
Informação e Comunicação		X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas	X	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		X	X
Relacionamento Interpessoal	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia		X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente	X	X	X
Sensibilidade Estética e Artística			X
Saber Científico, Técnico e Tecnológico	X	X	X
Consciência e Domínio do Corpo	X	X	X

7. FRAGILIDADES

A análise dos documentos internos de referência permite concluir a existência de algumas fragilidades no âmbito do exercício da Cidadania pelos(as) alunos(as) do nosso agrupamento, concretamente:

1 - Envolvimento reduzido dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente no que diz respeito a atitudes/comportamentos no âmbito da cidadania.

2- Falta de iniciativa por parte da maioria dos(as) alunos(as) a realizar atividades em contexto escolar.

3- Pouco empenho, responsabilidade e perseverança, por parte dos(as) alunos(as), na concretização das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula.

4 – Condutas/comportamentos nem sempre congruentes com valores fundamentais, como a solidariedade, a entreaajuda, a tolerância, a justiça social e o respeito pelo outro, dentro e fora da sala de aula.

5 – Falta de zelo na preservação, conservação e manutenção das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola.

8. PLANO DE AÇÃO

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS
1. Promover a aquisição por parte dos alunos de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção, de uma conduta pautada por valores fundamentais (solidariedade, entreaajuda, tolerância, justiça social, respeito pelo outro) e por relacionamentos positivos.	Integração da componente de Cidadania na matriz curricular dos vários ciclos de ensino/anos de escolaridade: - Educação Pré-escolar: na área transversal de Formação Pessoal e Social; - 1.º Ciclo: na componente de Cidadania e - Desenvolvimento, de forma transversal na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar; - 2.º e 3.º ciclo: na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.	% de alunos com uma média no domínio Atitudes $\geq$ a 70% da % total do domínio no 1.º CEB % de alunos com obtenção de nível $\geq$ a 4 em CD, no 2.º e 3.º ciclo.	% $\geq$ a 50% dos alunos com uma média no domínio Atitudes $\geq$ a 70% da % total do domínio no 1.º CEB. % $\geq$ a 50% dos alunos com obtenção de nível $\geq$ a 4 em CD ou EC nos 2.º e 3.º ciclos.
	Desenvolvimento de projetos de cariz solidário	Nº de turmas envolvidas em projetos de cariz solidário.	Envolvimento de, pelo menos, uma turma por ciclo, num Projeto de cariz solidário.
2. Incentivar os alunos a adotar atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de superarem as suas eventuais dificuldades.	Quadro de Valores.	% de alunos a integrar o Quadro de Valores no final do ano letivo.	Pelo menos 1 aluno por ano de escolaridade a integrar o Quadro de Valores no final do ano letivo.
	Campanhas desenvolvidas pelo GAAF/SPO e BE e no âmbito do projeto REEI	Nº de turmas envolvidas.	50% das turmas do agrupamento envolvidas nas campanhas.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS
3. Promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na Comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar.	Desenvolvimento desta componente de forma global em Projetos de escola: Orçamento Participativos (POP e OPE) e Mentres Empreendedoras (Literacia Financeira)	Número de turmas envolvidas em cada um dos Projetos de escola.	Envolvimento de, pelo menos, uma turma de cada ano de escolaridade nos diferentes Projetos de escola.
4. Fomentar a adoção, por parte dos alunos, de comportamentos ambientalmente sustentáveis e incentivar à preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola.	Desenvolvimento de Projetos dentro desta temática, em articulação com Etwinning, Clube das Ciências, Escola Próambiente, Brigadas da Limpeza...	Número de turmas envolvidas em projetos.	Envolvimento de, pelo menos, uma turma de cada ano de escolaridade num projeto.
5. Incentivar os alunos a cumprir, de forma cabal, os deveres dos alunos, consagrados no Regulamento Interno do agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar.	Exigência, por parte de todos os elementos da Comunidade Educativa, do cumprimento dos deveres dos alunos elencados no Regulamento Interno do agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar e atuação imediata perante infrações aos mesmos.	n.º de medidas disciplinares por aluno	Manter ou reduzir de 0,73 o n.º de medidas disciplinares por aluno
6. Envolver os pais/EE na vida escolar dos seus educandos, numa perspetiva de colaboração com vista ao seu desenvolvimento integral e holístico.	Formação para pais/encarregados de educação sobre capacitação parental, no âmbito da Cidadania.	% de pais/encarregados de educação em cada atividade.	Presença/participação no mínimo de 5% de pais/encarregados de educação em cada atividade.
7. Dotar todos os agentes educativos das competências e ferramentas necessárias para educar para a Cidadania.	Formação para professores, no âmbito da Cidadania. Formação para pessoal não docente, no âmbito da Cidadania.	% de docentes que frequentaram/frequentam ações de formação no âmbito da Cidadania. % de não docentes que frequentaram/frequentam ações de formação no âmbito da Cidadania.	Frequência de formação no âmbito da Cidadania da 30% total de docentes. Frequência de formação no âmbito da Cidadania de pelo menos 30% do pessoal não docente

9. DOMÍNIOS

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* está organizada em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Os diferentes domínios estão organizados em três grupos, de acordo com a tabela seguinte:

1º Grupo	Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade áreas transversais e longitudinais	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde
2º Grupo	Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	Sexualidade Media Instituições e participação democrática Literacia financeira e educação para o consumo Risco Segurança rodoviária
3º Grupo	De aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança, Defesa e Paz Bem-estar animal Voluntariado

Tabela 1 - domínios da Educação para a Cidadania

Tendo em vista uma conceção não abstrata de cidadania, a organização dos domínios a abordar no pré-escolar e nos três ciclos de ensino deve atender à seguinte organização:

		Pré	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X	X		X		X		X		
	Igualdade Género	X			X		X		X	X	
	Interculturalidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X		
	Educação Ambiental	X	X				X	X		X	
	Saúde		X	X				X	X		X

		Pré	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade		X	X	X	X		X			X
	Media							X		X	
	Instituições e Participação Democrática		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo					X				X	X
	Segurança Rodoviária		X	X	X		X				
	Risco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Domínios Opcionais	Empreendedorismo									X	X
	Mundo do Trabalho										X
	Segurança, Defesa e Paz									X	
	Bem-estar animal	X		X			X		X		
	Voluntariado							X			X
	Outro										

Todos os domínios a trabalhar em *Cidadania e Desenvolvimento* devem ser vistos como intercomunicantes tendo na base uma visão holística da pessoa.

A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências, a saber:



**Perfil dos Alunos à Saída da
Escolaridade Obrigatória (Fig.1).**

10. ARTICULAÇÃO COM O PE/PPM

A Cidadania e Desenvolvimento tem o intuito de perspetivar soluções de complementaridade e convergência que garantam experiências reais de participação e vivência de cidadania. Deve-se, por isso, integrar as políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar e fomentar parcerias com as famílias e outros agentes. Neste sentido, a nossa escola possui um conjunto de projetos que promovem uma articulação de várias disciplinas, valências e parceiros, tendo sempre presente a articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento.

O Agrupamento é composto por três estabelecimentos de ensino e cerca de setecentos alunos, espalhados pelas várias freguesias e tem como principais áreas de intervenção a inclusão social, a prevenção da indisciplina e da violência escolar e a promoção do sentido de responsabilidade, a disciplina e integração dos alunos na comunidade educativa e na escola, a sua formação cívica, o cumprimento da escolaridade obrigatória e o sucesso educativo.

De acordo com o Projeto Educativo foram assumidas e reafirmadas a Missão, a Visão e os Valores do Agrupamento, assentes na premissa – Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

De entre as metas centrais do Projeto Educativo do Agrupamento destacam-se:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa não abstrata e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

11. PARCERIAS

Os projetos das turmas realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem ser articulados com outros projetos normalmente desenvolvidos na escola numa perspetiva integradora das aprendizagens e desenvolvidos em articulação com os domínios de autonomia curricular.

Para tal sugerem-se alguns projetos internos que se desenvolvem anualmente no Agrupamento:

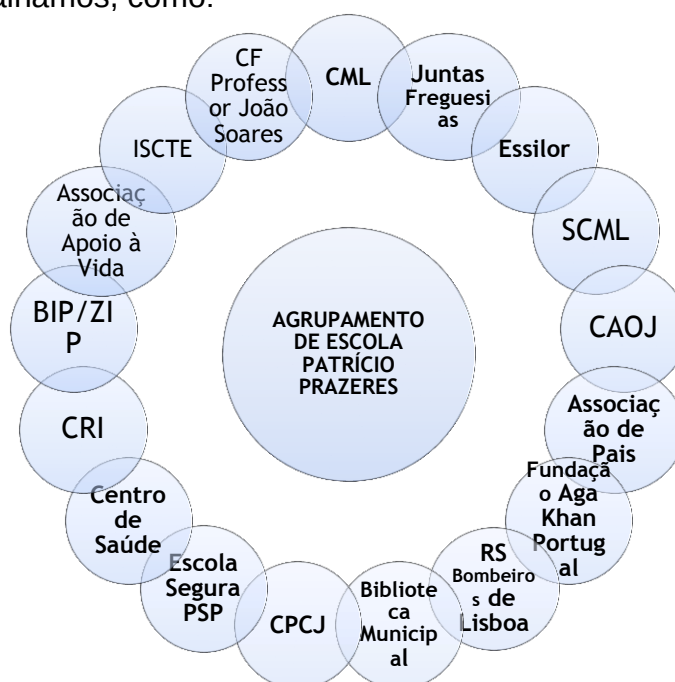
- Biblioteca Escolar (Nós: Todos Juntos a Ler)
- Projeto de Educação para a Saúde
- Clube de Jornalismo
- Rádio Escola
- O Plano Nacional de Leitura
- Projeto Artístico
- Interdialogar
- Desporto Escolar
- Erasmus +
- ETwinning
- Mexmat
- Clube das Ciências
- Oficina dos Afetos
- Clube de Música

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola.

A Whole-School Approach facilita o trabalho colaborativo e o envolvimento ativo de vários agentes internos e externos (stakeholders) como: alunos, docentes, não docentes, famílias, encarregados de educação, ONG, associações, instituições...

Seguindo a cultura do Agrupamento, é nosso propósito continuar a trazer a comunidade à escola e estender a sua ação para um contexto extraescolar, tornando as aprendizagens mais participativas e significativas.

Procuraremos continuar a estabelecer parcerias com diferentes entidades, com as quais já trabalhamos, como:



12. DIVULGAÇÃO/IMPACTO DOS PROJETOS

Pretende-se que os resultados dos projetos não sejam apenas (re)conhecidos na turma, nem evidenciados somente nas atas dos conselhos de turma, mas também divulgados na página do Agrupamento.

13. RECONHECIMENTO/CERTIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS

A participação dos alunos nos diferentes projetos será registada para constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

Além desse registo final, foi criado, para todo o Agrupamento, um modelo de Passaporte de Cidadania e Desenvolvimento que acompanhará cada aluno no seu processo/percurso escolar.

Aí estarão identificados todos os projetos da área de Cidadania e Desenvolvimento em que o aluno esteve envolvido e o seu grau de envolvimento nos mesmos (ver anexo).

Para além disso, os alunos do agrupamento que se destacarem pelo reconhecimento das boas práticas com impacto na comunidade serão valorizados no quadro de mérito do Agrupamento.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é indicada pela Direção, procurando que seja um docente membro do Conselho Pedagógico.

Este coordenador constitui o ponto comum entre a escola e a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

14.1. PERFIL DO COORDENADOR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas

Digitais;

- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- Deve ter uma visão intercultural da educação (reconhecimento das culturas em presença);
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Deve revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

14.2. COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR

- Constituir o ponto comum entre a escola e a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.
- Coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.
- Disponibilizar aos docentes todas as informações necessárias à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania do agrupamento.
- Promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Educação para a Cidadania.
- Apresentar um relatório anual, o qual deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conselho da União Europeia. Anexo: *Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida*, Recomendação do Conselho de 22 de maio de 2018.

Direção-Geral da Educação. *Avaliação das aprendizagens dos alunos em Cidadania e Desenvolvimento*. Lisboa, junho 2018

Direção-Geral da Educação. Encontro Formativo Educação para a Cidadania - *Cidadania e Desenvolvimento Abordagem a toda a escola (Whole school approach)*, 15 junho 2018.

Direção-Geral da Educação. *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, setembro de 2017

Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas - CCPFC/ACC-100619/18

Milagre, C., Gonçalves, L., Neves, M. J. & Santos, S. A. (2018). Dinâmicas de trabalho numa abordagem em Whole-School Approach e em parceria com stakeholders. Massive Open Online Course – Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Milagre, C., Gonçalves, L., Neves, M. J. & Santos, S. A. (2019). Autonomia e Flexibilidade Curricular | Módulo 4 – Cidadania e Desenvolvimento. Massive Open Online Course.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Despacho n.º 6478/2017, 26 de Julho

ANEXOS

Anexo 1 - Passaporte do Aluno

Anexo 2 – Certificado Cidadania e Desenvolvimento 9.º ano

Anexo 3 - Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Anexo 4 – Planificação Anual de Cidadania e Desenvolvimento

Anexo 5 – Propostas de Subtemas e Outras atividades

ANEXO 1 - PASSAPORTE DO ALUNO

Nome do aluno: _____ **N.º do processo:** _____

Ano Letivo	Ano de escolaridade	Domínios	Avaliação	Professor responsável
	Pré-Escolar			
	1.º			
	2.º			
	3.º			
	4.º			
	5.º			
	6.º			
	7.º			
	8.º			
	9.º			

a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)
Direitos Humanos	Igualdade de género	Interculturalidade	Desenvolvimento Sustentável	Educação Ambiental	Saúde	Sexualidade	Media	Instituições e participação Democrática

j)	k)	l)	m)	n)	o)	p)	q)	r)
Literacia financeira e educação para o consumo	Segurança Rodoviária	Risco	Empreendedorismo	Mundo do trabalho	Segurança, defesa e paz	Bem-estar animal	Voluntariado	Outro

ANEXO 2 – CERTIFICADO CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 9.º ANO**Cidadania e Desenvolvimento**

Decreto-Lei n.º 55/2018

Portaria 223-A/2018

Certificado de Cidadania e Desenvolvimento

O Conselho de Turma do 9.º ano, da turma _____, certifica que o(a) aluno(a) _____, desenvolveu atividades no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, nos seguintes domínios:

✓

✓

✓

✓

✓

✓

Obteve a menção qualitativa _____.

Data ____/07/2021

O(A) Coordenador(a) da disciplina:

O(A) Diretor(a) de turma:

ANEXO 3 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Domínios de Educação para a Cidadania	Dimensões a Avaliar (ponderação) ²	Descritores	Descritores de Desempenho					Instrumentos de Avaliação
			1	2	3	4	5	
•Direitos Humanos •Igualdade de género •Interculturalidade •Desenvolvimento Sustentável •Educação Ambiental •Saúde •Sexualidade •Media •Instituições e participação democrática •Segurança rodoviária •Risco •Literacia Financeira e Educação para o Consumo •Outras	Competências pessoais e sociais 25%	- Demonstra autonomia na realização das atividades; - Participa na aula; - Demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade; - Demonstra capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; - Demonstra capacidade de trabalhar em equipa; - Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum;	O aluno não é capaz de...	Nível intermédio	O aluno é capaz de...	Nível intermédio	O aluno revela uma capacidade excelente para ...	- Trabalho de projeto - Cartaz - Vídeo - Notícia - Trabalho de Grupo - Fichas de trabalho - Apresentação oral - Apresentação em PowerPoint - debate - outros
	Pensamento crítico e criativo 25%	- Colabora na tomada de decisões de assuntos da turma (resolução de conflitos, definição de regras, etc.); - Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma; - Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e identificando as fontes e sua credibilidade; - Comunica e colabora de forma adequada e segura, utilizando diferentes ferramentas; - Argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias; - Avalia criticamente o seu contributo e dos pares;						
	Conhecimentos 25%	- Conhece e identifica padrões/problemas/problemáticas inerentes e relacionadas com os Domínios da Educação para a Cidadania; - Estabelece relações entre os fenómenos; - Compreende e explica a responsabilidade dos comportamentos humanos ao nível social, cultural e ambiental; - Propõe soluções concretas para mudanças das estruturas/ comportamento humano ao nível social, cultural e ambiental; - Revela curiosidade e vontade de saber mais;						
	Competências de participação 25%	- Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão de projetos; - Participa em projetos escolares; - Envolve-se na definição da temática a trabalhar (problemática e questões associadas); - Planifica e organiza o trabalho de pesquisa e equipa; - Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/tema abordado; - Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade;						

² Segundo as orientações da coordenação nacional da ENEC (Módulo 6 do MOOC/2017: Cristina Milagre, Luís Gonçalves; Maria José Neves; Sofia Almeida Santos)

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

1º período (número de aulas:____)	2º período (número de aulas: ____)	3º período (número de aulas: ____)	Total: ____
Domínio: _____			
TEMA(S)	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES	AULAS/CALENDARIZAÇÃO

ANEXO 5 – PROPOSTAS DE SUBTEMAS E OUTRAS ATIVIDADES

Propostas de Subtemas Para cada um dos domínios de carácter obrigatório (1.º e 2.º grupo) enumerados anteriormente estão, de seguida, elencados uma série de subtemas que visam servir de sugestão/guião para a abordagem dos mesmos, obviamente tendo sempre em conta a faixa etária, o nível de ensino e o perfil/especificidade da turma a que respeita o desenvolvimento das atividades e projetos inseridos na componente de Cidadania e Desenvolvimento.

Convém reforçar que a escolha do tema/projeto a desenvolver em cada turma deve permitir a inter-relação entre vários destes subtemas e não uma abordagem individual e estanque dos mesmos.

Grupos	Domínios	Subtemas
1º Grupo	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	Declaração Universal dos Direitos do Homem; Organizações Humanitárias Internacionais
	Igualdade de Género	Respeito pela diferença; Igualdade de Género; Mensagens publicitárias que refletem/transmitem estereótipos de género; Igualdade de oportunidades/exclusão; Igualdade nas relações laborais; Problemática dos salários desiguais; Violência doméstica/no namoro.
	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa). Articulação com o projeto Interdialogar	Identidade cultural/sentimento de pertença; Elementos de identidade cultural e religiosa (língua, vestuário, gastronomia, religião, etc.); A diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem; Interculturalismo/multiculturalismo; Aprender a ser cidadão do mundo.

Grupos	Domínios	Subtemas
1º Grupo	Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável	Pilares da sustentabilidade; Ambiente; Poluição; Reduzir, Reutilizar, Reciclar; Água; Espécies em perigo de extinção; Valores, atitudes e comportamentos face ao ambiente;
	Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	Saúde: bem-estar físico, social, mental e emocional; Sedentarismo/Atividade Física; Alimentação; Desvios alimentares; Educação alimentar na comunidade; Comportamentos aditivos e Dependências (alcoolismo, tabagismo, outras) Acidentes em contexto escolar e doméstico.
2º Grupo	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)	Imagem corporal; Sexualidade e afetos; Gravidez na adolescência; Violência física e psicológica; Abusos sexuais; Infeções sexualmente transmissíveis; Discriminação sexual.
	Media	Meios de comunicação social; Acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação; Adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais; Olhar crítico sobre a Publicidade; Prós e contras do consumo televisivo; Os Media e a globalização.

Grupos	Domínios	Subtemas
2º Grupo	Instituições e Participação Democrática	Organização institucional do Estado; A Constituição/a Lei; República e Democracia; Educação para a participação nas instituições, associações, serviços cívicos e outros; União Europeia, Conselho da Europa, Nações Unidas e outras organizações internacionais; Os problemas da Europa contemporânea; Direitos e deveres do cidadão.
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Sociedade de consumo; Consumidor responsável; Direitos e deveres do consumidor; O consumismo e a “ditadura do luxo e da aparência”; Publicidade; Consumo esclarecido, responsável e solidário; Planeamento e gestão do orçamento; Poupança.
	Risco	Proteção e segurança; Segurança interna; Prevenção de acidentes (em casa, na escola, na praia, na piscina, outros).
	Segurança Rodoviária	Prevenção e segurança rodoviária; Comportamentos cívicos e hábitos sociais

Outras atividades

- ✓ CML – Dinamização de sessões, em colaboração com a Polícia Municipal e o Regimento de Bombeiros Sapadores acerca do tema Prevenção Rodoviária, no 1.º e 2.º Ciclo.
- ✓ CML – Dinamização de sessões, em colaboração com a Polícia Municipal e o Regimento de Bombeiros Sapadores acerca do tema

Mobilidade Sustentável, no 9.º ano

- ✓ Associação Zero – Projeto de Compostagem “Devolver à Terra” (cinco turmas envolvidas no desenvolvimento e monitorização do projeto proposto pela Associação Zero; compostor integra a horta da escola);
- ✓ Campanha natalícia de angariação de alimentos e bens;
- ✓ Parceria com a Escola Segura – dinamização de sessões acerca das temáticas - Direitos das crianças; Internet Segura; Dependências; Férias Seguras (Pré-Escolar ao 3.º Ciclo).
- ✓ Desenvolvimento da atividade “Os censos vão à Escola”, em todas as turmas;
- ✓ Colaboração com a disciplina de TIC – Segurança Digital, na criação de um projeto no 2.º e 3.º Ciclo.
- ✓ Participação em projeto da equipa de Sensibilização, Comunicação e Educação do Eletrão, com colaboração numa atividade acerca de ecologia (gravação de um vídeo);
- ✓ Recolha de pensos rápidos – IPO;
- ✓ A Terra Treme – exercício público de sensibilização para o risco sísmico.